



Tempo para criar valor

EM TEMPOS DE CRISE TER UMA ESTRATÉGIA PROFISSIONAL BEM DELINEADA E APOSTAR NA AQUISIÇÃO DE NOVAS COMPETÊNCIAS, PODE FAZER TODA A DIFERENÇA NA OBTENÇÃO DE UM NOVO EMPREGO.

Texto de Maribela Freitas



PASSAPORTE PARA O MERCADO

Na perspectiva de Filipe Fidanza, director da empresa Work Shop – que presta serviços de consultoria a quem quer entrar ou reinserir-se no mundo laboral – «valorizar-se é importante, sobretudo não perdendo o objectivo principal que é regressar rapidamente ao mercado de trabalho». A este propósito conta que um candidato

a emprego que recorreu à sua empresa perguntava o que seria melhor: investir em aprender espanhol ou tirar um certificado de aptidão profissional (CAP) para dar formação na sua área?. «Provavelmente as duas seriam aspectos importantes de valorização curricular, mas enquanto o primeiro seria de muito longo prazo, o segundo poderia ter efeitos imediatos e quem sabe passível de encontrar novas formas profissionais como formador», refere Filipe Fidanza. Aumentar competências, nomeadamente técnicas e outras como especializações, é importante para se tornar apetecível a futuros empregadores.

Tendo em conta que numa situação de desemprego o tempo abunda, o director da Work Shop considera que esta é uma excelente altura para obter uma valorização profissional que não foi possível conseguir quando estava a trabalhar. Contudo, o desempregado deve ter sempre presente que essa valorização deve ser um passaporte para voltar rapidamente ao mundo laboral. E mais do que algo que se faz apenas em situações de desemprego, Filipe Fidanza considera que a valorização, seja profissional ou não, deve ser «uma atitude de vida». ◻